



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 96
junho/2026

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

 PM abr. 2026** PM mai. 2026**Variação %



R\$ 3,1453/L

R\$ 3,0113/L

-4,26% (índice do leite)



PM mai. 2025

PM mai. 2026



R\$ 2,5370/L

R\$ 3,0113/L

18,7%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (maio/2026)

-4,26%

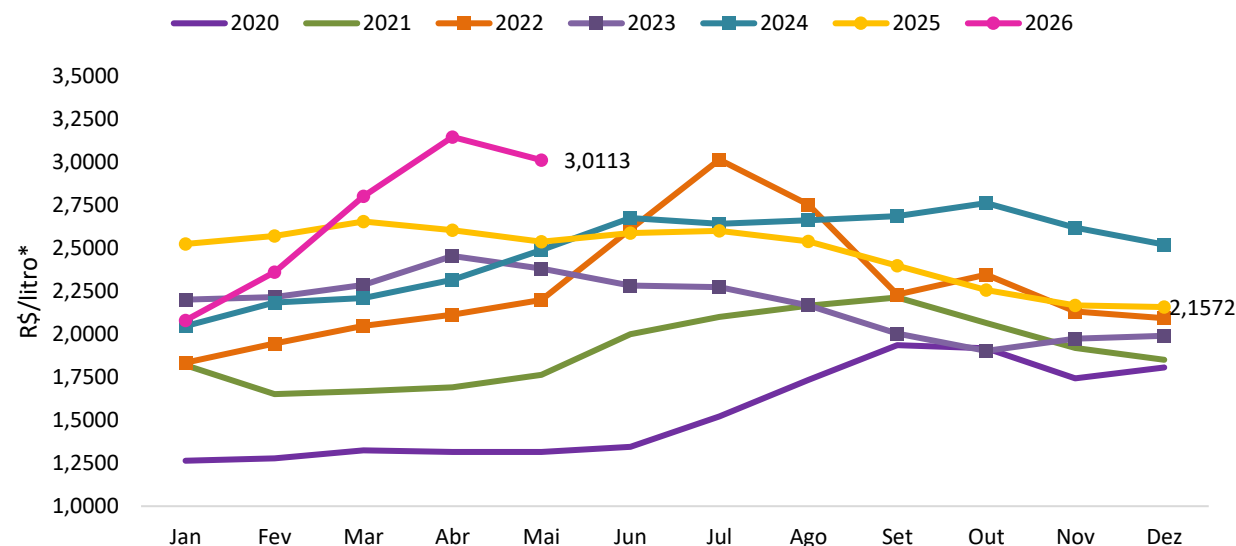


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEFAZ/SEMADESC. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

*Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

BOVINOCULTURA DE LEITE

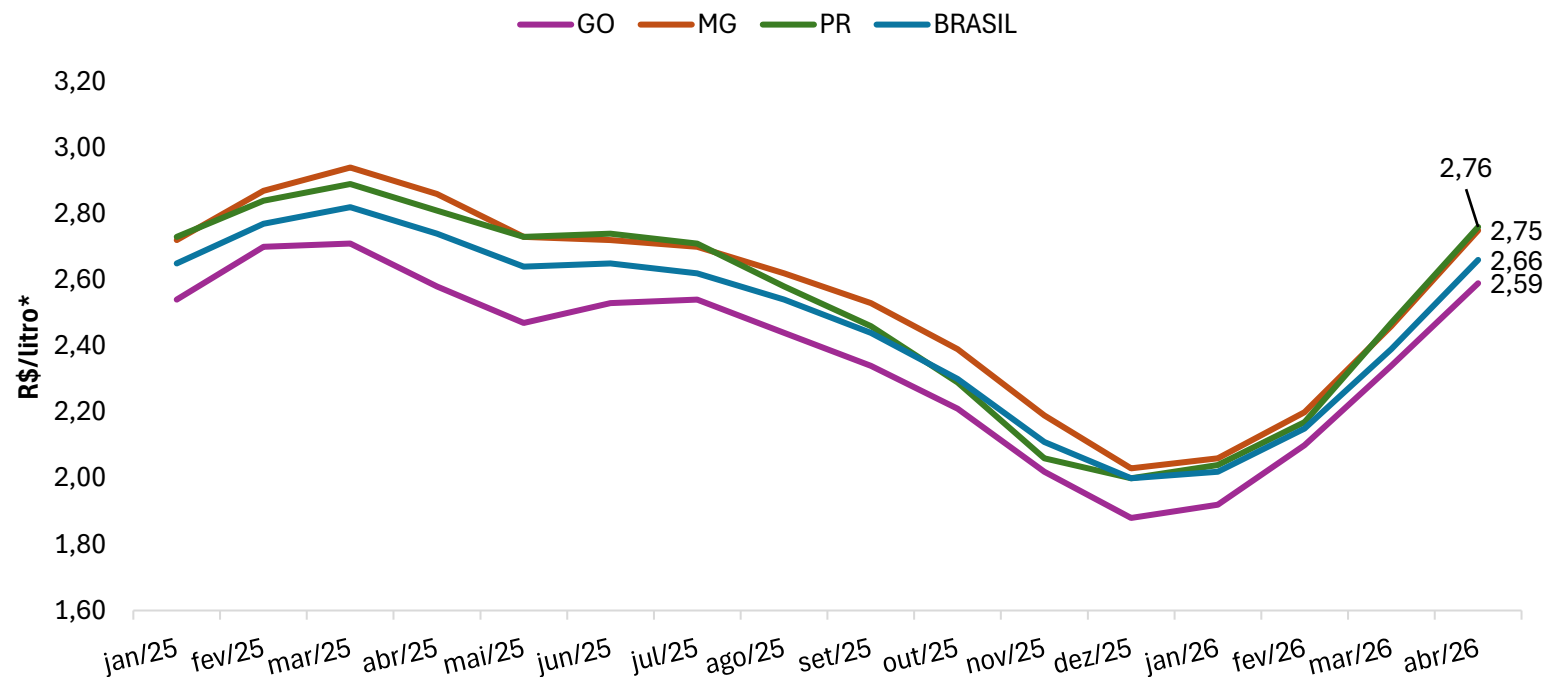
Preços médios de outras Unidades da Federação

Na pesquisa do Cepea, da Esalq/USP, a média Brasil do leite ao produtor subiu aproximadamente 11,3% em abril/26 e fechou a R\$ 2,66 litro, representando a quarta valorização consecutiva.

A alta permanece devido a menor oferta e o consequente aumento da competição dos laticínios na compra de leite cru. Nos primeiros cinco meses de 2026, a captação de leite brasileira está cerca de 0,7% menor que o volume de igual período de 2025.

Na análise anual, verifica-se retração generalizada nos preços. O valor médio nacional apresentou queda nominal de 2,9% na comparação entre abril de 2025 e abril do ano corrente.

Gráfico 02 – Comportamento do Preço médio do leite ao produtor no BR e outras UF's



Fonte: Cepea/Esalq/USP. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.



RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



23,61L



mai. 2026



1 saco de mistura

No mês de maio houve alta de 0,22%, em relação a abril, na quantidade de leite necessária para comprar a mistura de farelo de soja e milho.



30,05L



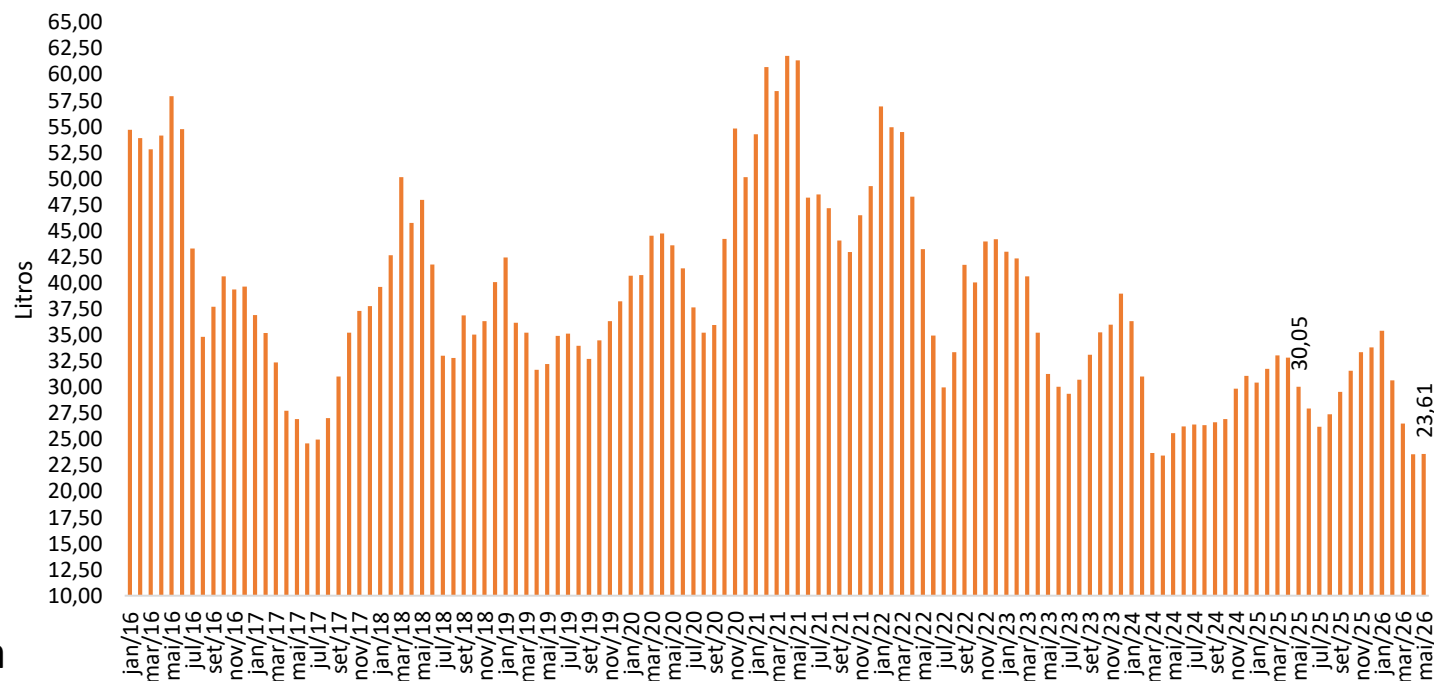
mai. 2025



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) reduziu 21,4%.

Gráfico 03 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; Cepea/Esalq/USP; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = maio/2026

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



abr 2026

11,35 milhões de litros

mai 2026

11,53 milhões de litros

Var. +1,6%



mai 2025

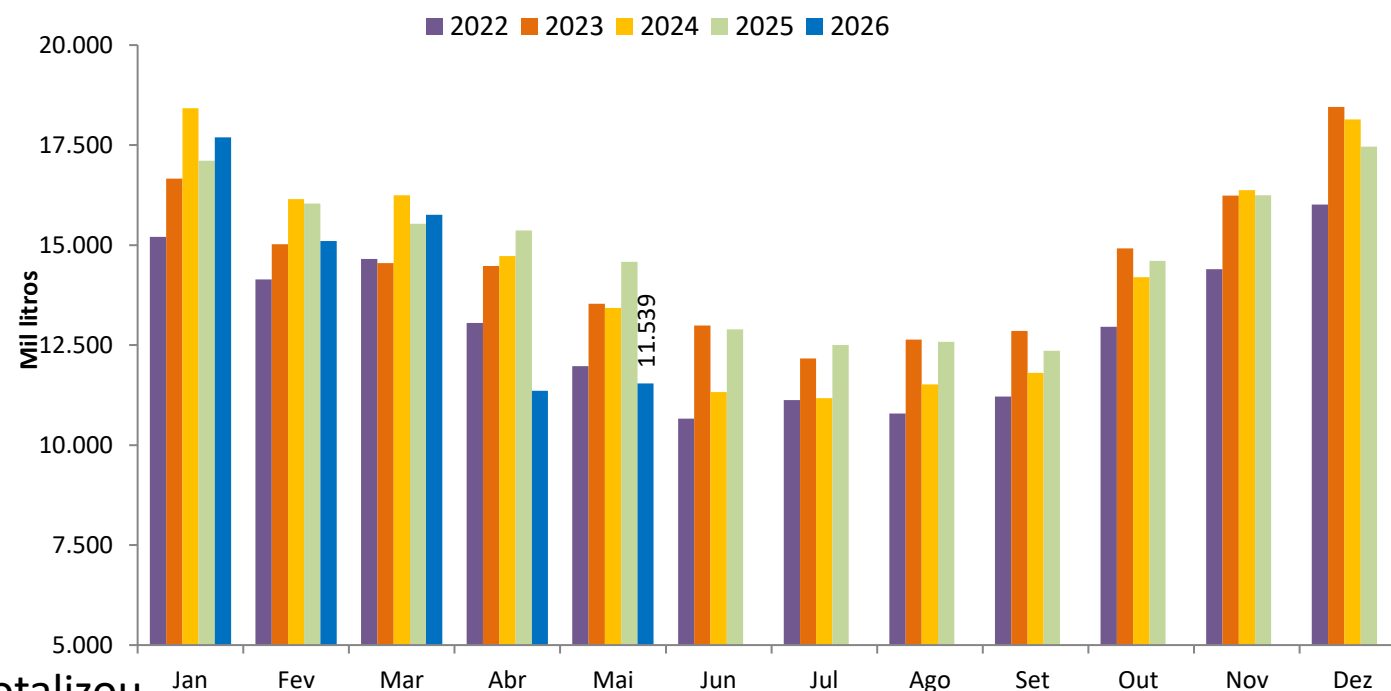
14,5 milhões de litros

mai 2026

11,53 milhões de litros

Var. -20,9%

Gráfico 04 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

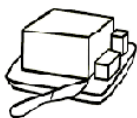
A captação de leite (SIF) em MS, nos cinco meses, totalizou 59,9 milhões de litros, esse resultado foi 9,1% menor que o volume dos cinco meses de 2025 (78,6 milhões de litros).

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



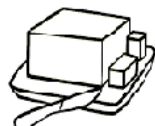
abr/2026



1,36 mil ton.



mai/2026



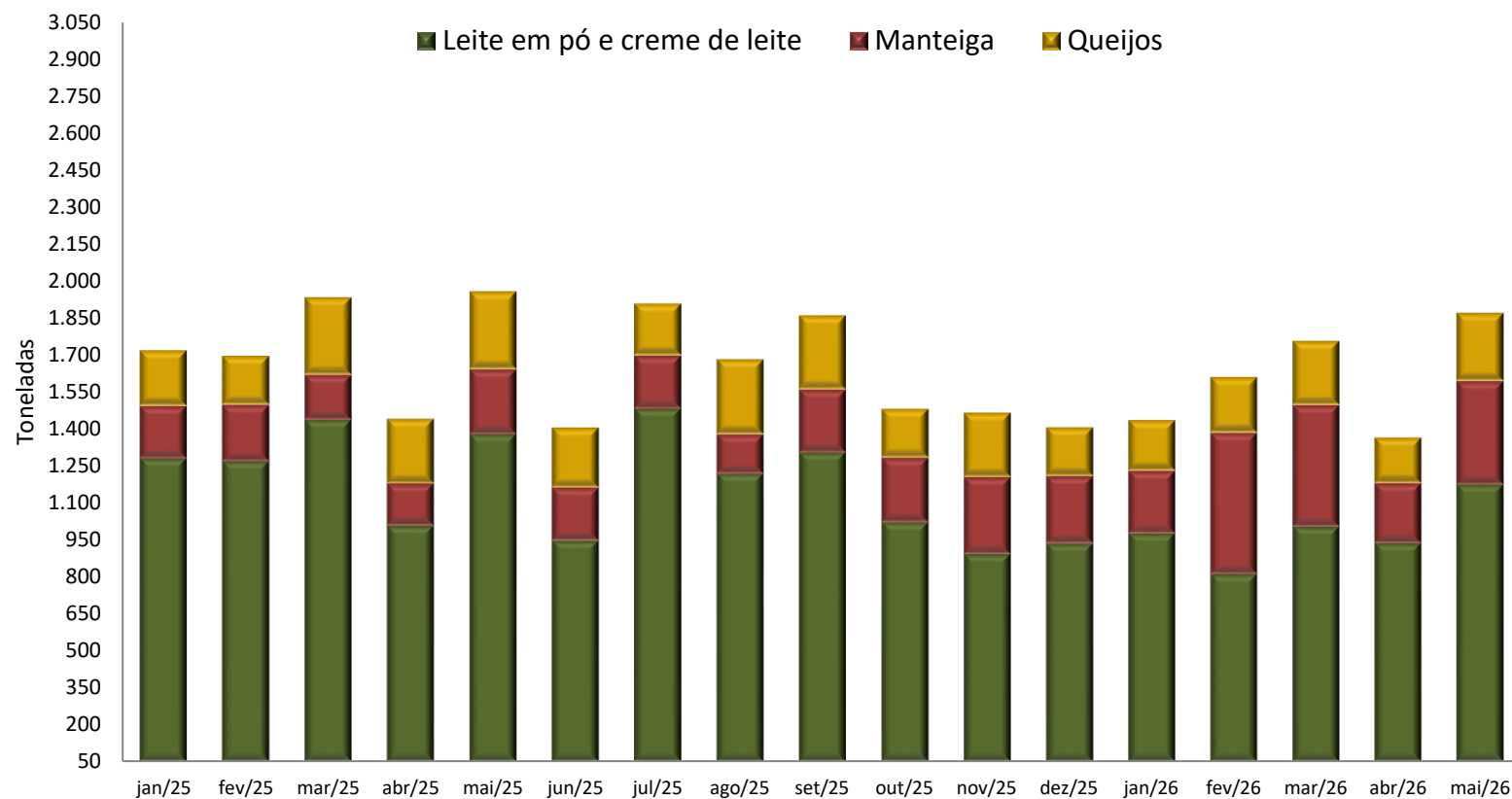
1,86 mil ton.



+37%

O volume exportado nos primeiros cinco meses totalizou 8,0 mil toneladas e foi 8,1% menor que o volume de igual período de 2025 (8,73 mil ton).

Gráfico 05 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



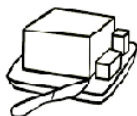
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



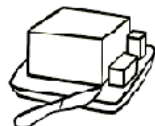
abr/2026



23,23 mil ton.



mai/2026



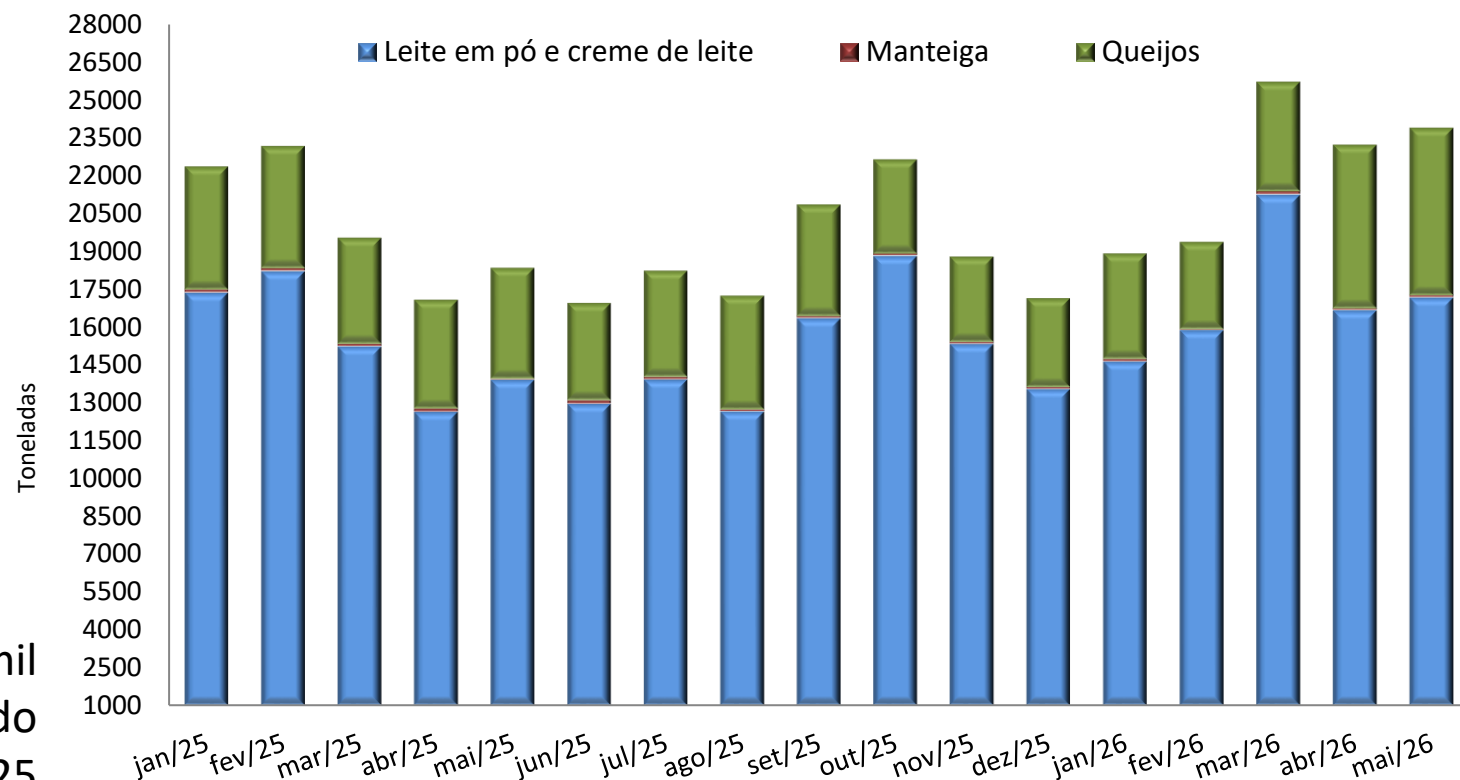
23,90 mil ton.



+ 2,9%

Nos cinco meses foram importadas 111,1 mil toneladas representando aumento de 10,6% quando comparado ao volume do mesmo período de 2025 (100,4 mil ton).

Gráfico 06 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

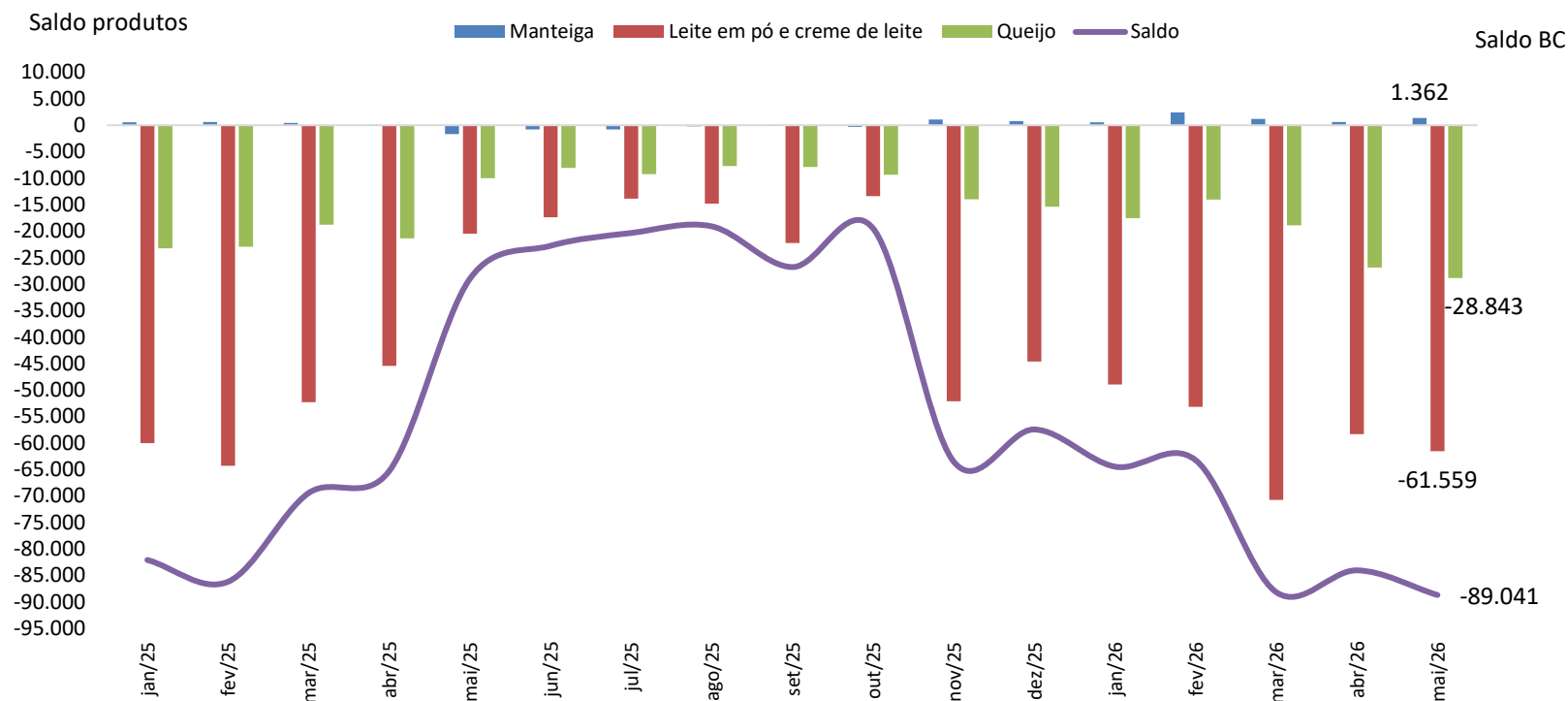


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em maio de 2026 rendeu ao Brasil US\$ 6,97 milhões, esse valor foi 37,5% menor que a receita auferida em abril. E as importações cresceram 7,1% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 96 milhões. O saldo segue negativo com US\$ 89 milhões de déficit na balança comercial de lácteos em maio (Gráfico 07). Nos cinco meses o saldo da Balança Comercial registrou déficit de US\$ 392,8 milhões esse valor foi superior aos US\$ 375,2 milhões negativos nos mesmos cinco meses de 2025.

Gráfico 07 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

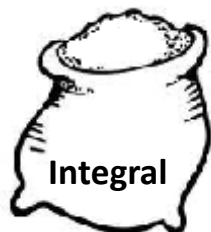


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 08 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

02/06/2026 US\$ 3.706/ton.

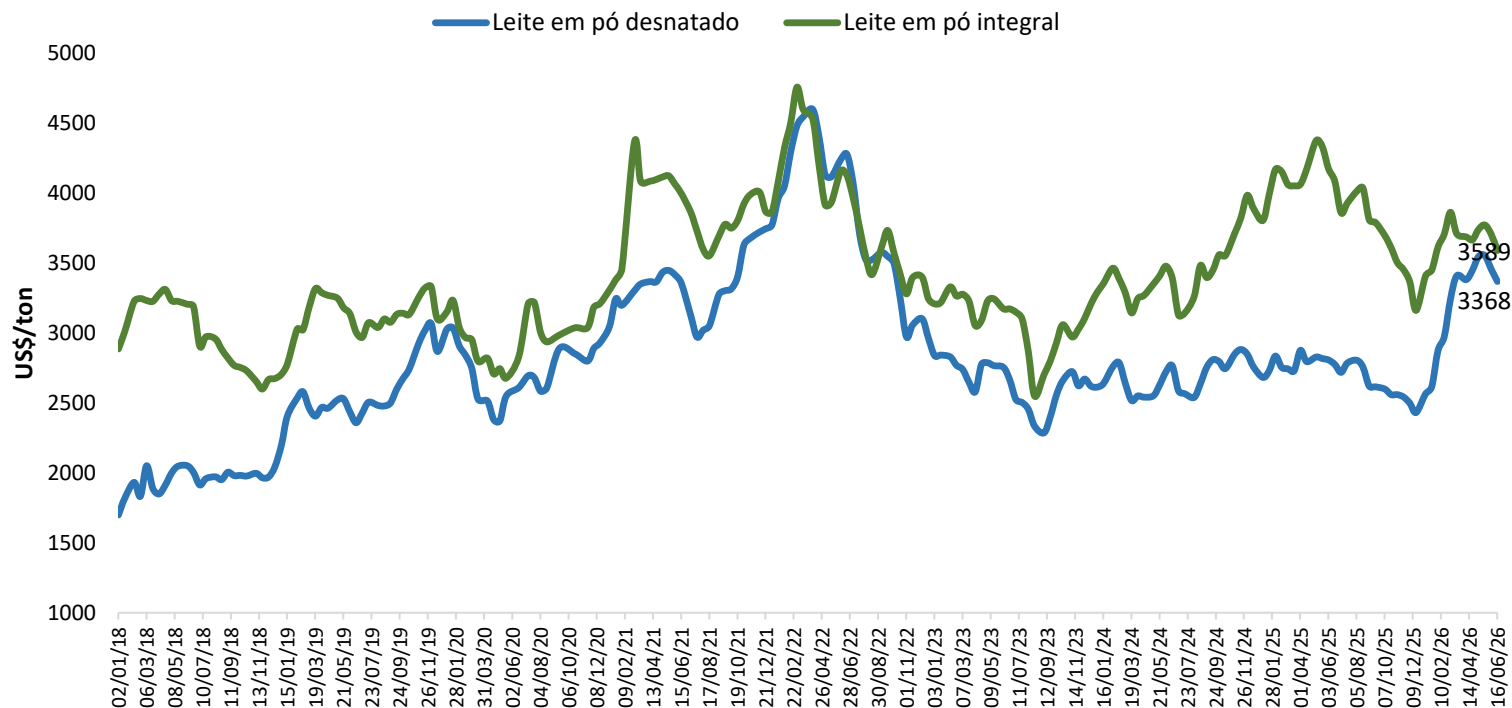
US\$ 3.457/ton.

16/06/2026 US\$ 3.589/ton.

US\$ 3.368/ton.

Variação: -3,2%

-2,6%



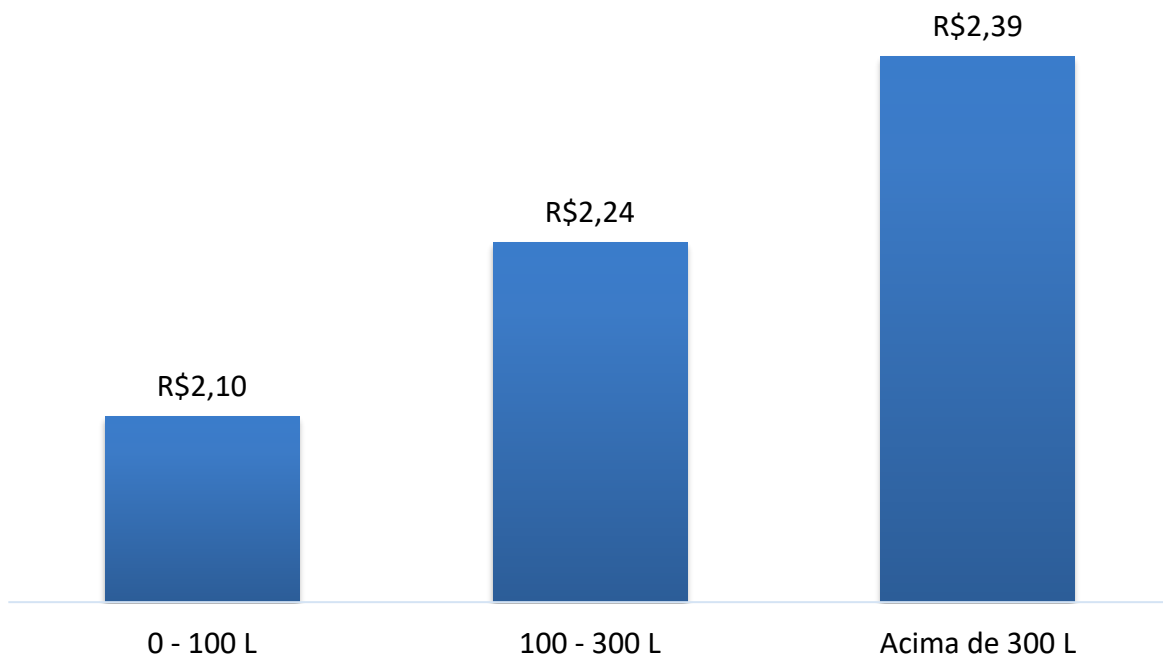
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



maio/2026

Gráfico 09 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
maio/2026



Foram levantadas informações de **1.297** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **65%** comercializavam leite para **indústrias** e **35%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$2,17**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em maio/2026



Indústrias lácteas
111.012 L/dia



Derivados
19.711 L/dia

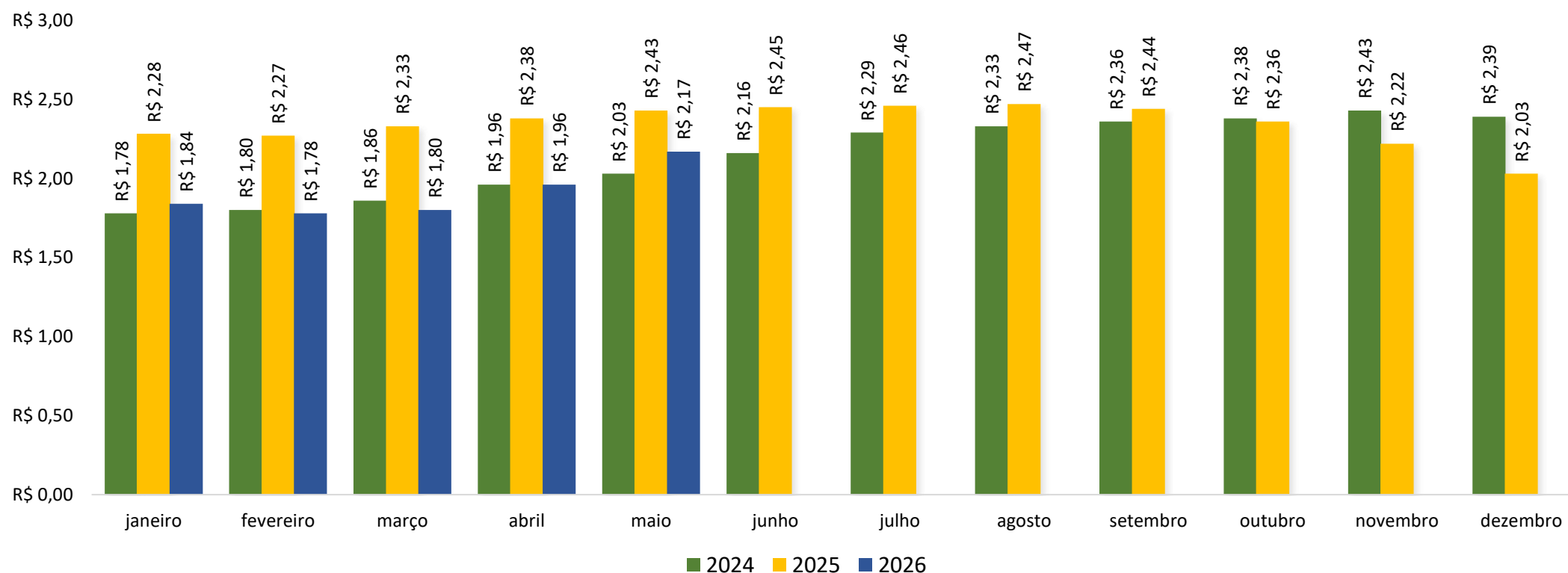
130.723 L/dia
4.052.413 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Preços 2026

Gráfico 10 – Comparação do preço médio do leite (R\$/L)



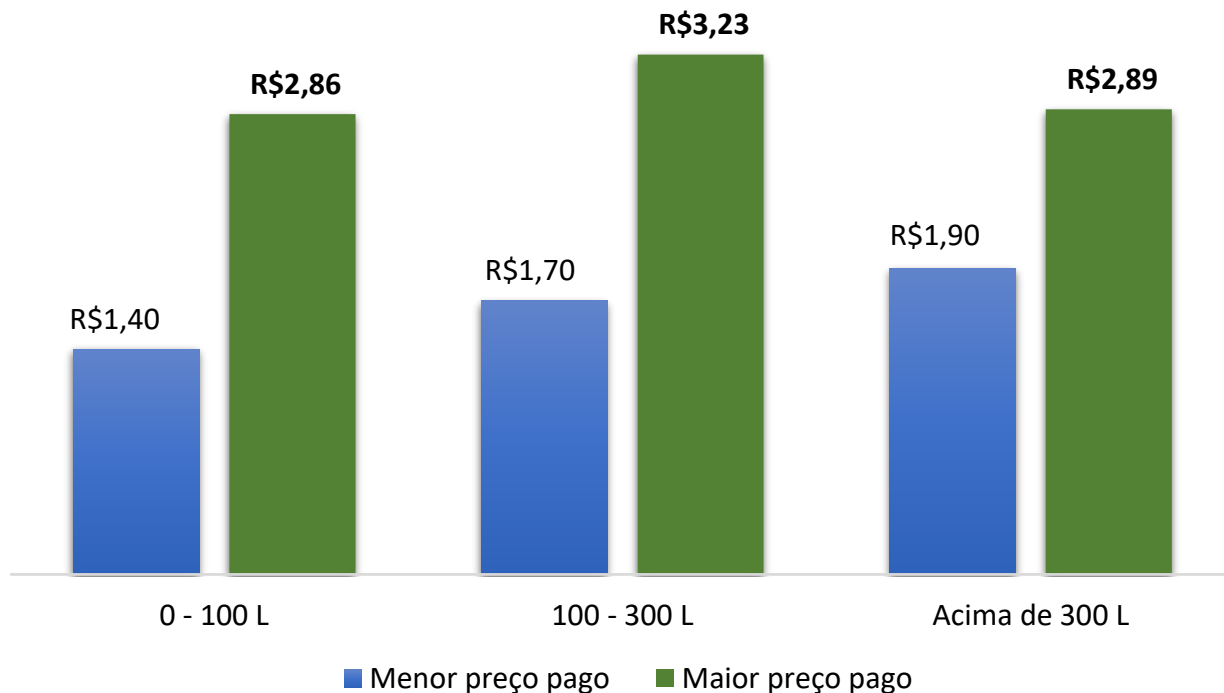
Fonte: ATeg DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



maio/2026

Gráfico 11 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
maio/2026



De acordo com o Gráfico 10, a variação entre o maior e menor preço pago em **maio/2026** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 104% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 90% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia – 52% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS

 maio/2026

Figura 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região maio/2026

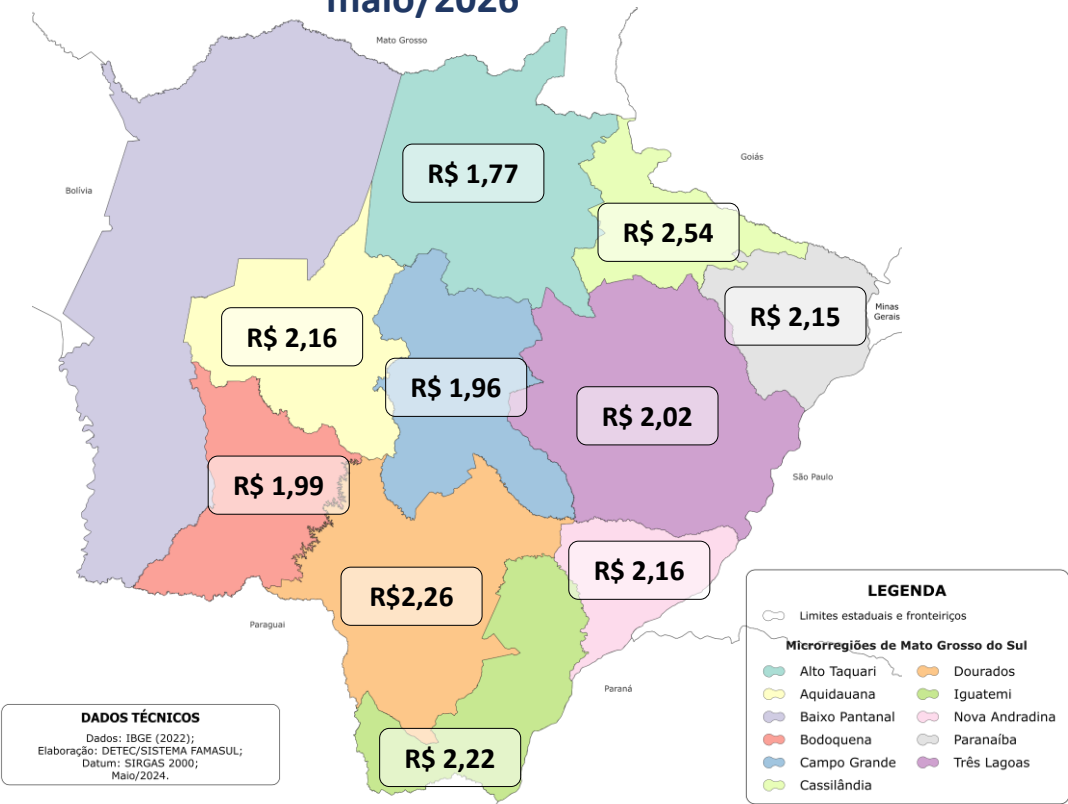
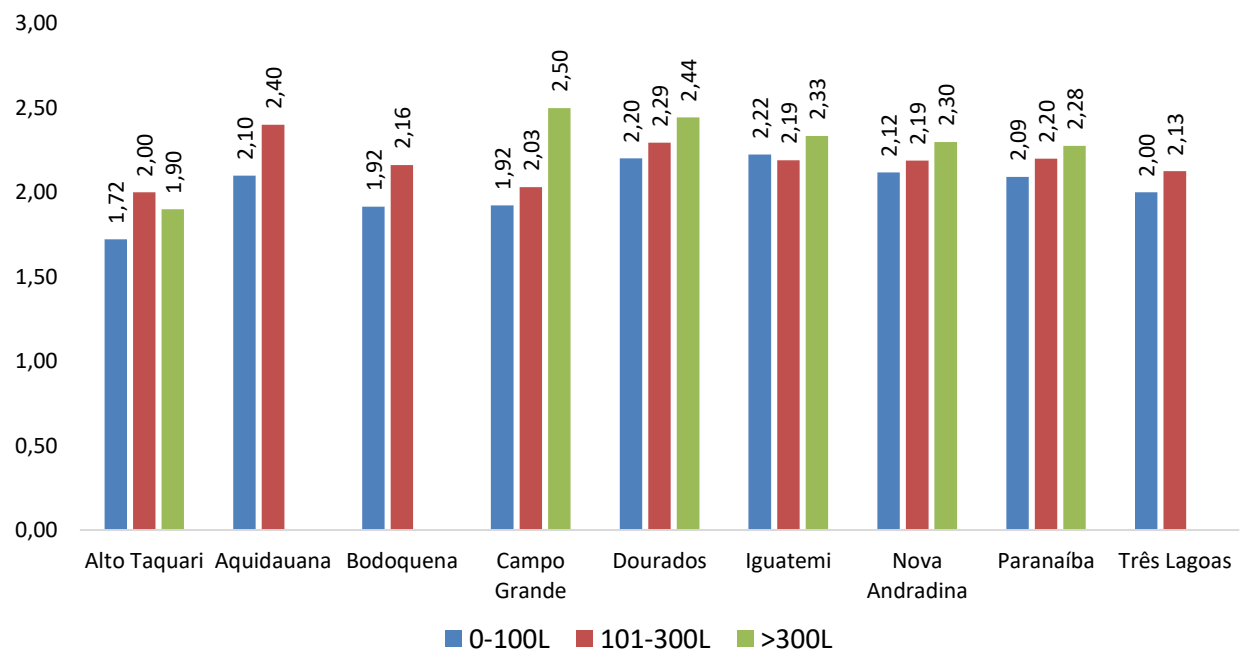


Gráfico 12 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção – maio/2026



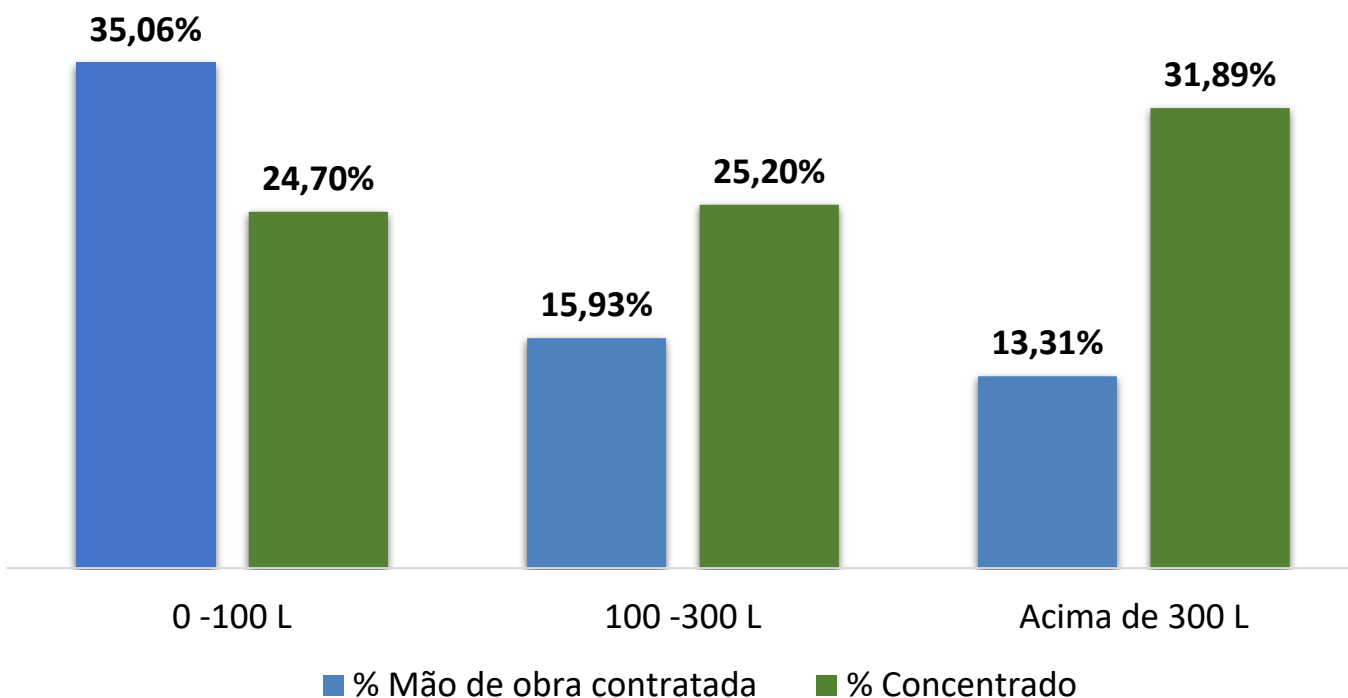
Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



abril/2026

Gráfico 13 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita abril/2026



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de abril que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 12,93%** utilizam MDO contratada e **53,81%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 26,19%** utilizam MDO contratada e **80,95%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 50,56%** utilizam MDO contratada e **88,64%** utilizam concentrado;



PRODUTORES ATEG RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



32,77 L



maio 2026



1 saco de mistura

O resultado de maio/2026 comparado ao mês anterior melhorou, com queda de 13,3% na quantidade de leite necessária para compra de insumo.



31,37 L



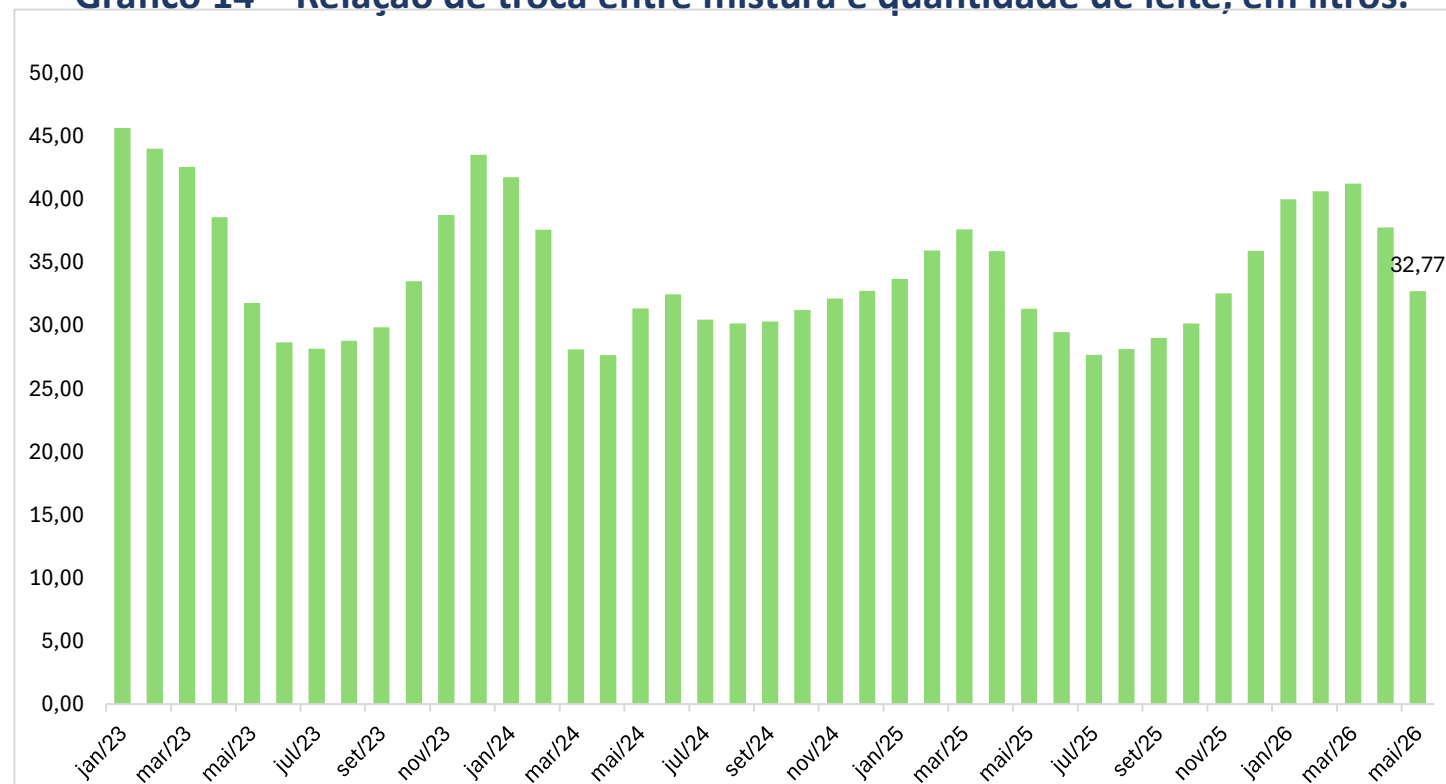
maio 2025



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 4,5%

Gráfico 14 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = maio/2026

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET e CPTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios, que segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de leite com maior valor de produção:

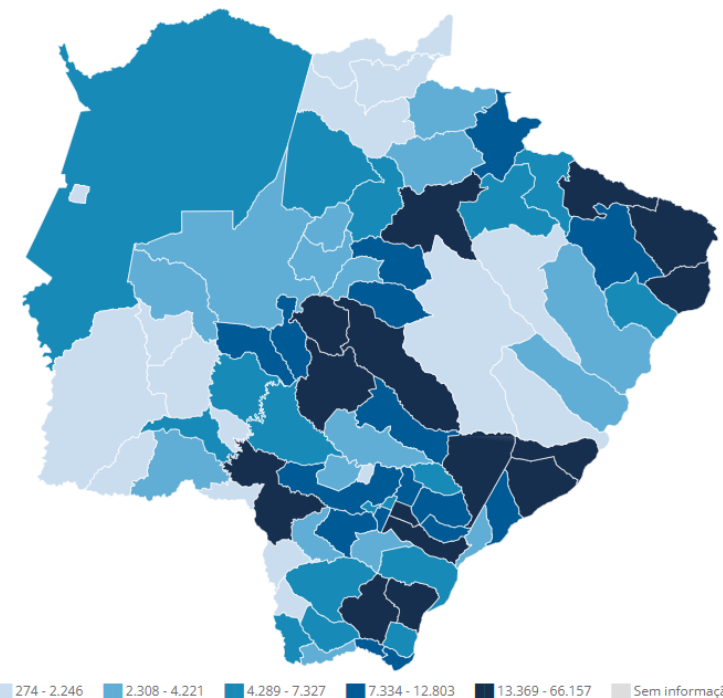


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE (2025)



CLIMATOLOGIA

Balanço junho/2026

Tabela 1. Precipitação Acumulada, temperatura máxima e temperatura mínima durante os primeiros 24 dias de junho de 2026. Fonte dos dados: INMET. Processamento: Detec/Sistema Famasul.

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)
Anaurilândia	118,4	28,6 (dia 22)	8,0 (dia 24)
Aparecida do Taboado	*	*	*
Bataguassu	97,0	29,2 (dia 22)	9,5 (dia 24)
Camapuã	58,2	30,6 (dia 04)	9,0 (dia 24)
Campo Grande	119,4	28,9(dia 04)	8,2 (dia 24)
Cassilândia	133,8	32,6 (dia 19)	9,4 (dia 03)
Glória de Dourados	*	*	*
Iguatemi	98,8	27,5 (dia 08)	2,9 (dia 24)
Itaquiraí	*	*	*
Jateí	*	*	*
Nova Andradina	125,4	28,7 (dia 22)	7,5 (dia 24)
Paranaíba	153,6	33,8 (dia 22)	10,4 (dia 03)
Ponta Porã	60,8	26,0 (dia 01)	4,5 (dia 24)
Sidrolândia	73,4	28,8 (dia 04)	8,1 (dia 24)
Terenos	*	*	*

* Monitoramento ausente.

O maior volume de chuvas acumulado foi registrado em Paranaíba, totalizando 153,6 mm.

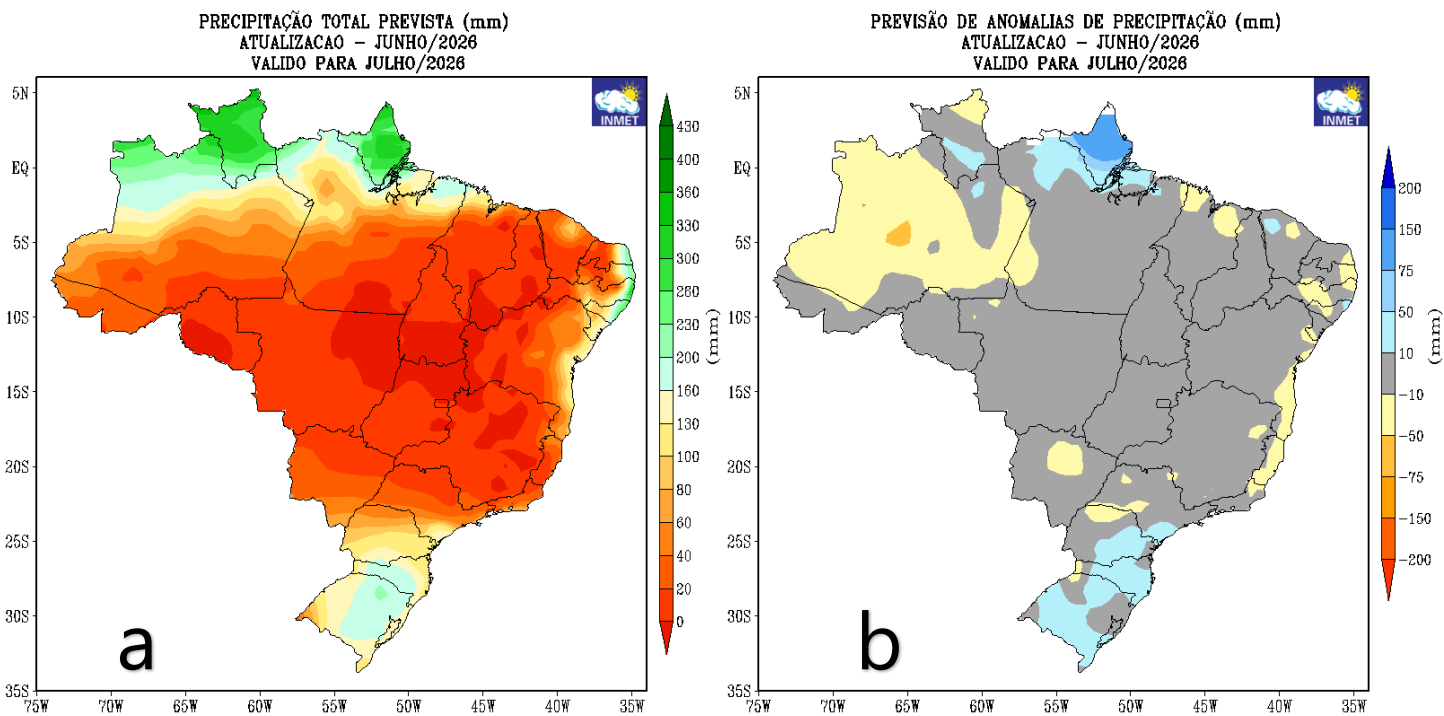
O menor volume acumulado de chuvas foi observado em Camapuã, com volume de precipitação de 58,2 mm.

O município com a temperatura máxima mais elevada foi Paranaíba, chegando a 33,8°C no dia 22/06/2026. Já o menor valor de temperatura mínima foi registrado em Iguatemi, atingindo 2,9°C no dia 24/06/2026.

A zona de termoneutralidade se dá entre 7 e 21 graus para gado tropicalizado em lactação. Temperaturas fora dessa faixa são consideradas prejudiciais para a produtividade de leite.

PREVISÃO MENSAL

Precipitação – julho/2026



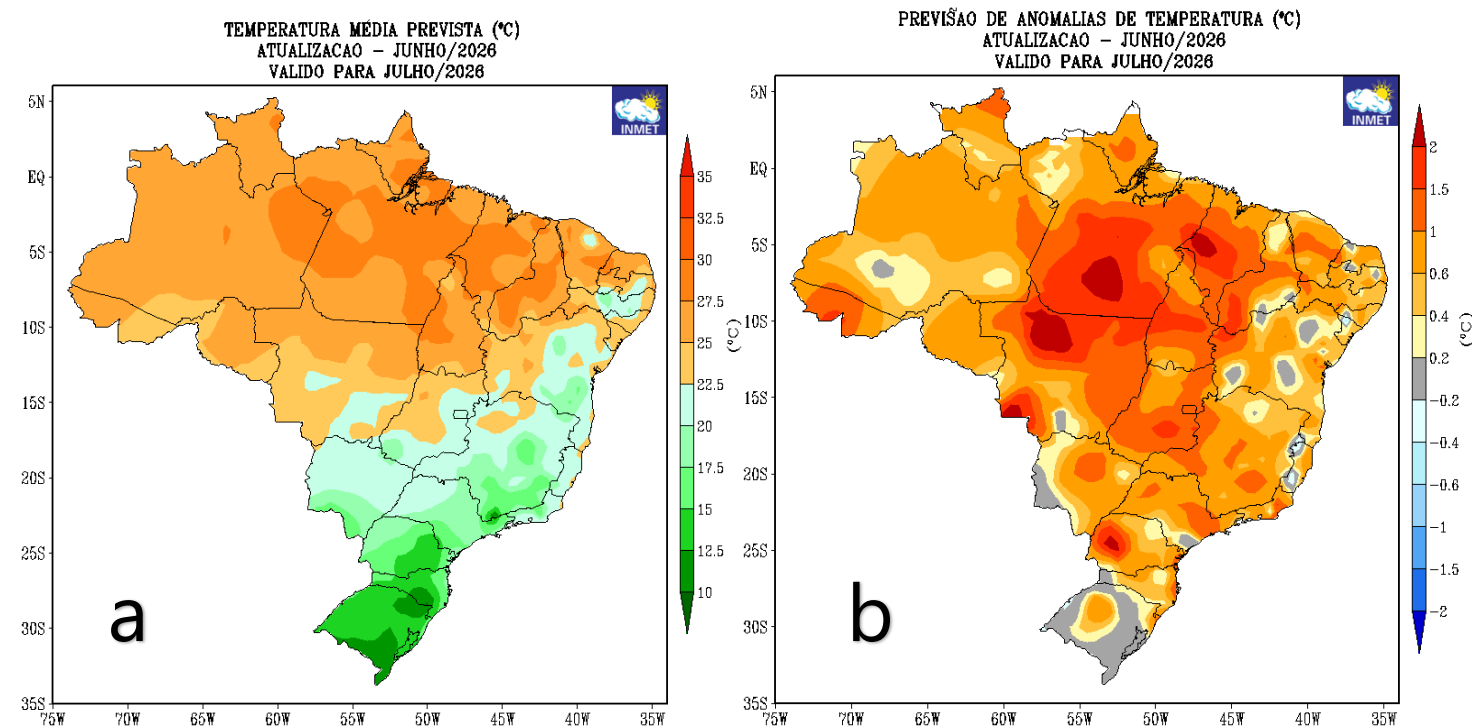
Para julho de 2026, são previstos de 10 a 60 mm na região leiteira de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva poderá ser até 50 mm abaixo da média em Camapuã. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para julho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

PREVISÃO MENSAL

Temperatura do ar – julho/2026



Em junho de 2026, a temperatura deve ficar entre 15,0°C e 22,5°C na região leiteira do estado de Mato Grosso do Sul (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 1,5°C acima da média histórica na região de Camapuã. (figura 4b).

Com as médias previstas de 17,5–22,5°C, o ambiente deve permanecer próximo da zona de termoneutralidade para vacas em lactação

Qualidade do leite

- maiores teores de gordura;
- melhores níveis de proteína.

Sanidade e conforto animal

- melhora o comportamento ingestivo e de ruminação;
- tende a ocorrer menor pressão de mastite ambiental em relação ao verão úmido.

Atenção produtor: O clima previsto para junho no MS reduz a limitação ambiental causada pelo estresse térmico, criando condições favoráveis para melhor desempenho produtivo, desde que as exigências nutricionais e de manejo do rebanho sejam atendidas.

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para julho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar do Leite

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

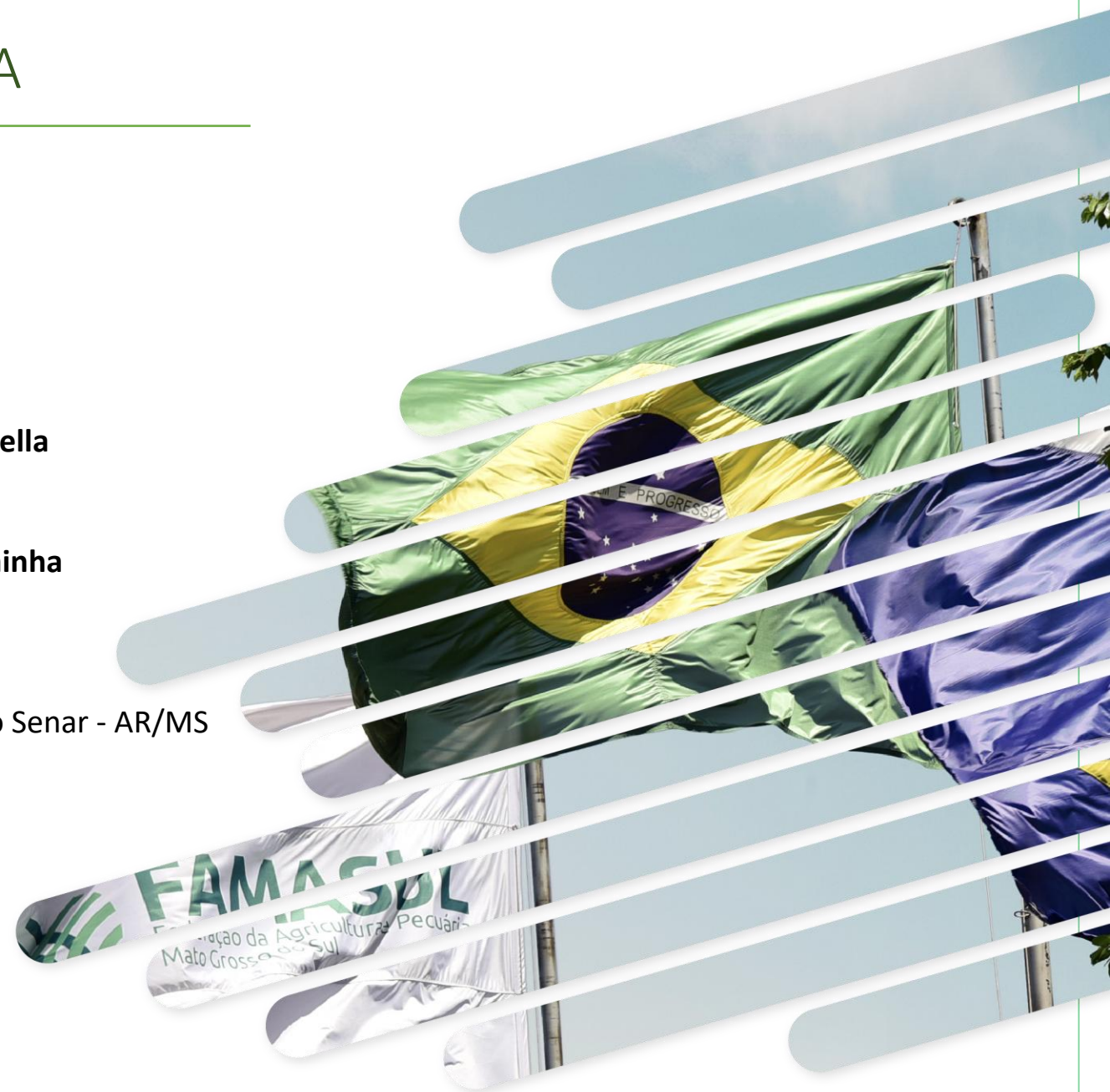
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724